

Teatro Digressões em língua portuguesa

Por ocasião do décimo aniversário da CPLP, o Instituto Camões pretende neste seu décimo nono número da revista *Camões* homenagear o Teatro, interacção das mais diversas vertentes artísticas, com especial importância na cultura e nas artes performativas em língua portuguesa. Diversificando uma matriz de inspiração, tornando-se veio de comunicação de um tema base, desenvolvendo-se e divergindo através das realidades e vivências de sociedades e espaços com o mesmo idioma e ganhando autonomia, o Teatro, desde a sua expressão vicentina até à actualidade, representa e reflecte um importante contributo intralíngua, através das suas diversas arquitecturas, na cena cultural dos oito países de expressão portuguesa.

Nesta edição de 2006 da revista *Camões*, inteiramente dedicada ao Teatro, foi obviamente indispensável e necessário definir critérios para a abordagem de tão vasto tema.

A grande viagem, a grande digressão, a sua contextualização começa obviamente na inspiração e na regra claríssimas no depoimento introdutório dum jovem mas já consagrado dramaturgo. Por sua vez, a explanação teórica do tema, desde a fundação teatral vicentina, a expansão a partir do território europeu para as antigas colónias até às suas independências é desenvolvida pelo investigador e mestre, num texto fundamental que deu origem a este número da revista.

Para o testemunho das itinerâncias novecentistas das companhias – o *zoom* à memória dessas

viagens e experiências e à sua eternização –, o Instituto Camões contou com o saber do especialista, não apenas em Teatro português, mas igualmente seu conservador e responsável em termos de acervo museológico. Finalmente, num texto dialogado, o actor e encenador de renome discute e aborda com outros profissionais as suas experiências dentro de realidades teatrais do espaço lusófono. Não por menor importância mas por grande riqueza e amplos trajectos o Teatro no Brasil, cujo rumo se iniciou com a transferência da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro, não se inclui neste número.

Contudo, os laços entre Portugal e o Brasil, a nível de criatividade teatral contemporânea em língua portuguesa, foram recentemente sublinhados e valorizados com a criação do Prémio António José da Silva. Esta iniciativa do Instituto Camões, do Instituto das Artes e do Teatro Nacional D. Maria II, pela parte portuguesa, e da FUNARTE, pela parte brasileira, tem como objectivo premiar textos teatrais de todos os géneros dramáticos de cidadãos portugueses e brasileiros tanto financeiramente como pela publicação da obra e da montagem cénica do texto premiado nos dois países. Em português, nossa língua materna, oficial, idioma literário, de trabalho, de direito e de ciência que une e se expande, eis, pois, a nossa homenagem ao Teatro, o qual, em áreas e meios eruditos e populares tem contribuído para a aproximação artística e cultural, bem como para o entendimento e diálogo numa língua comum actual universo de duzentos milhões de indivíduos.

Simonetta Luz Afonso